comunidade, e não tem sido auxiliado pelo poder público local, que não cede o espaço do auditório para tal finalidade;

Tópico 6 - Foi esclarecido que o Encontro entre os CADES da Vila Prudente e da Vila Mariana ocorrerá no mês de Outubro. O ofício foi realizado, foi compartilhado na data de 26 de Setembro de 2022 com o Conselheiro Sr. Daniel, para pedir auxílio quanto a sua experiência antes que o Ofício seja encaminhado ao Coordenador Local Sr. Jocimar para que se desse andamento dentro da estrutura interna da Subprefeitura. O encontro deverá ocorrer na segunda ou terceira semana de Outubro, conforme o Ofício 2022/001.

Tópico 7 - O Regimento Interno está aprovado a partir desta Reunião Ordinária, assim, o Conselho conseguirá se organizar melhor e estruturar melhor as suas propostas para que assim consiga alcançar sua maior efetividade. Assim, a Sra. Rosana levantou o tópico do plantio de árvores que foi destacado algumas reuniões atrás. Foi discutido que será realizado um Ofício de Solicitação Informativo, ao Engenheiro Agrônomo da Subprefeitura da Vila Prudente, Ruy Silveira para que nos informe sobre o plantio.

Tópico 8 - Este tópico foi levantado pelos Conselheiros Sra. Rosana, Sr. Henrique e Sr. Daniel sobre quem seriam estes Representantes. O Coordenador Local Sr. Jocimar ficou de verificar junto à Subprefeitura os nomes dos indicados das Secretarias que vão participar das reuniões mensais do CADES.

De acordo com a Seção II, art 7º da Portaria nº 16 da SVMA, a redação abaixo:

Seção II - Da Composição do CADES Regional Art. 7º O CADES Regional será integrado por 16 (dezesseis) membros, todos com seus respectivos suplentes, sendo 8 (oito) do Poder Público Municipal e 8 (oito) da Sociedade Civil, assim definidos:

I - pelo poder público municipal: a) 1 (um) representante da respectiva subprefeitura; b) 1 (um) representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; c) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; d) 1 (um) representante da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação; e) representantes de outras secretarias municipais interessadas, não ultrapassando o número de 4 (quatro);

II - pela sociedade civil, 8 (oito) representantes eleitos entre cidadãos maiores de 18 (dezoito) anos, que residam ou trabalhem na área de abrangência da respectiva subprefeitura.

Parágrafo único. Na ausência dos membros referidos no inciso I, alíneas "c" e "d", deste artigo, poderão substituí-los representantes de outras Secretarias Municipais.

Tópico 9 - Foi ressaltado perante o Coordenador Local que ainda não possuímos acesso ao e-mail oficial em razão de uma senha de dupla verificação ao tentar entrar no e-mail oficial do CADES Vila Prudente. Assim, é importante que o Coordenador Local Jocimar nos informe se é possível resgatar esta senha ou caso contrário, que seja criado por parte da Subprefeitura um novo e-mail para que seja fornecido aos Conselheiros. Será enviado um ofício com a solicitação de esclarecimentos quanto ao e-mail oficial.

Tópico 10 - Aberta a palavra aos Conselheiros para as considerações finais, o Sr. Cláudio trouxe uma reclamação para a reunião quanto a sua visão sobre a ausência de espaço que se dá dentro da participação pública nos Conselhos Participativos, em maior enfoque o Conselheiro do Meio Ambiente, o Sr. Cláudio pontuou que a ausência do Presidente do CADES, dos representantes das Secretarias, Engenheiros, acaba enfraquecendo a força e a participação da sociedade civil dentro do Conselho. Ainda, o Sr. Cláudio ressaltou que é necessário que o máximo de pessoas que fazem parte da Subprefeitura e das Secretarias destacadas anteriormente possam vir e participar ativamente das reuniões, procurando fortalecer a integração entre Conselheiros, Sociedade Civil e Subprefeitura. O Sr. Jocimar em resposta pediu que constasse em Ata que o representante da Subprefeitura está sempre presente. Quando surgem demandas, pedidos, solicitações e ou requerimentos de secretarias específicas, onde é necessário constar as suas participações e auxílio, basta oficiar o referido departamento, que o respectivo representante se fará presente, como sempre ocorreu. Assim, é necessário que sempre que seja requerida a presença de quaisquer representantes do Poder Público nas reuniões, que seja previamente comunicado, para que possa ser organizada a presença de todos aqueles que sejam requisitados. Houve ainda por parte do Conselheiro Sr. Cláudio o questionamento sobre a Presidência da reunião, e a condução das atividades pelo Conselheiro Sr. Daniel, uma vez que este, antes do início da reunião, estava como suplente, e que, no entender do Sr. Cláudio, o Sr. Daniel não poderia presidir a reunião. Em resposta, o Sr. Daniel citou a legislação do CADES, a qual destaca que na falta de um Conselheiro Titular, o Primeiro Suplente mais votado assume a Condição de Titular para desenvolvimento das atividades. E que após a assumir a titularidade na reunião, os demais presentes votaram para que a reunião fosse presidida pelo Sr. Daniel, em razão da sua facilidade com a parte de informática. A explicação foi ratificada pelo Conselheiro Sr. Elias e pelo Governo Local Sr. Jocimar. Logo em seguida, o Conselheiro Sr. Cláudio questionou o uso do termo ‘Presidente’ usado pelo Governo Local Sr. Jocimar, ao se referir ao Sr. Daniel, que conduzia as atividades, e disse que o termo correto seria ‘Coordenador’. O Sr. Jocimar respondeu que estava seguindo o regimento interno, em seu artigo 15, que nomeia a pessoa que preside as reuniões do plenário como ‘Presidente’. O entendimento do Sr. Jocimar foi acompanhado pelos Conselheiros Srs. Daniel, Elias e Henrique.

Tópico 11 - O Sr. Daniel agradeceu a todos a participação e encerrou a reunião

São Paulo, 24 de outubro de 2022.

ATO CONVOCATORIO Nº 04 /2022

O CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ (CADES) DA PREFEITURA REGIONAL DA VILA PRUDENTE, vem através desta informar que a 6ª Reunião Ordinária de Outubro de 2022, será realizada na data de 31 de Outubro de 2022, Segunda-feira, às 19:00 hs, de forma híbrida, com as seguintes itens de pautas para reunião:

01 - Certificação, Verificação e Análise Situacional e sua relação na aplicação, realizada já na sua instituição no que tange ao Regimento Interno do Cades aprovado da Subprefeitura de Vila Prudente conforme Artigo 16 da Portaria SVMA Nº 16 de 08 de Abril de 2021.

02 - Certificação da participação e contribuição dos Conselheiros e Suplentes nas audiências para a Revisão do Plano Diretor Estratégico.

03 - Assuntos Diversos Atuais do Meio Ambiente e do Verde da Subprefeitura de Vila Prudente e a programação para 2023.

04 - Certificação, Verificação, descrição e desenvolvimento das Propostas e a participação dos Conselheiros e Suplentes das Reuniões realizadas à distância.

05 - Certificação da situação do desenvolvimento e os progressos realizados pelos Representantes do Fórum das Enchentes

06 - Como se encontra o 1º Encontro com os Conselheiros Cades da Subprefeitura do Ipiranga no Mês de Novembro de 2022 referente a programação do 2º Semestre de 2022 conforme parágrafo 3º do Artigo 11 da Portaria SVMA Nº 16 de 08 de Abril de 2021.

07 - Como se encontra o desenvolvimento, crescimento e a participação dos Conselheiros na Programação do Cades da Subprefeitura de Vila Prudente do 2º Semestre de 2022.

08 - Como se encontra todo o processo administrativo e operacional do CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ (CADES) DA PREFEITURA REGIONAL DA VILA PRUDENTE para o tramite legal dos documento oficiais.

09 - Outros Assuntos

10 - Agradecimento e Encerramento.

O Endereço Eletrônico e disponibilização do espaço físico para ingresso e participação da 4ª Reunião Ordinária do CONSELHO REGIONAL DE MEIO AMBIENTE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E CULTURA DE PAZ (CADES) DA PREFEITURA REGIONAL DA VILA PRUDENTE terá a sua disponibilização a posteriori com o de ok e a certificação desta possibilidade pelo coordenador local representante da Subprefeitura de Vila Prudente através dos meios oficiais de divulgação.

Orien Tateshita - Coordenador Adjunto / CADES da Vila Prudente

Processos da unidade SUB-VP/CPDU/CAD

Solicitação de Concessão de Numeração

Processo: 6060.2022/0002099-7

Despacho: DEFERIDO

Interessado: Luiz Carlos Meloni

DESPACHO

I - Para o contribuinte 051.316.0046-4, sito à Rua Giovanni Pattioli, para o antigo nº 45 coube o número 287 oficial..

DEFIRO nos termos do Decreto 49.346/08.

Processos da unidade SUB-VP/CPDU/Empreenda Fácil

6060.2022/0002864-5 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa VOCE SORRINDO LTDA CNPJ 48370143000111 teve sua licença deferida.

6060.2022/0002865-3 - Auto de Licença de Funcionamento Integrado para o Empreenda Fácil

DEFERIDO

A empresa VOCE SORRINDO LTDA CNPJ 48370143000111 teve sua licença deferida.

Processos da unidade SUB-VP/TÔ LEGAL

A vista do contido no 6060.2022/0002866-1 - LUCILIA BORGES PEREIRA 37597273878 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019..

SAPOEMBA

GABINETE DO SUBPREFEITO

SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES - SEI DESPACHOS: LISTA 1255

SUBPREFEITURA DE SAPOEMBA

ENDERECO: AVENIDA DO ORATORIO,

Processos da unidade SUB-SB/TÔ LEGAL

A vista do contido no 6061.2022/0001716-9 - MIGUEL ALVES DO NASCIMENTO JUNIOR 94661952553 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019..A vista do contido no 6061.2022/0001714-2 - MIGUEL ALVES DO NASCIMENTO JUNIOR 94661952553 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019..A vista do contido no 6061.2022/0001715-0 - MIGUEL ALVES DO NASCIMENTO JUNIOR 94661952553 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019..A vista do contido no 6061.2022/0001713-4 - MIGUEL ALVES DO NASCIMENTO JUNIOR 94661952553 - DEFIRO A PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO para Comércio e Prestação de Serviços nos termos Decreto nº 58.831/2019..

CULTURA

GABINETE DA SECRETÁRIA

PORTARIA 106/SMC-G/2022

Regulamenta a atuação das comissões de monitoramento e avaliação das parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento no âmbito da Coordenação de Fomento e Formação Cultural – CFOC da Secretaria Municipal de Cultura e revoga a Portaria n. 248/SMC-G/2019.

ALINE TORRES, Secretária Municipal de Cultura, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei,

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 2º, inciso XI, e 35, inciso V, alínea h, da Lei 13.019, de 31 de julho 2014, e no artigo 4º, inciso I, do Decreto Municipal nº 57.575, de 29 de dezembro de 2016,

RESOLVE:

Art. 1º Esta Portaria regulamenta a constituição e as atribuições da Comissão de Monitoramento e Avaliação das parcerias celebradas no âmbito da Coordenação de Fomento e Formação Cultural – CFOC da Secretaria Municipal de Cultura, que sejam regidas pela Lei nº 13.019/2014 e Decreto nº 57.575/2016, integral ou subsidiariamente.

Parágrafo único. No âmbito do Programa VAI, à Comissão de Avaliação de Propostas, constituída nos termos do artigo 5º da Lei nº 13.540/2003, exercerá as atribuições da Comissão de Monitoramento e Avaliação tratadas nesta Portaria.

Art. 2º A comissão de monitoramento e avaliação será constituída por 3 (três) servidores para cada termo de colaboração ou de fomento, substituídos em caso de exoneração ou impedimento justificado, reconhecido pela autoridade competente, sendo composta por, pelo menos, 01 (um) servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal do órgão ou entidade pública.

§1º Sempre que possível, a comissão de monitoramento e avaliação será constituída, ainda, por um servidor, efetivo ou em comissão, lotado na supervisão responsável pelo edital que originou a celebração da parceria, como forma de garantir a participação de profissionais das áreas administrativas e finalísticas relacionadas a seu objeto.

§2º A comissão de monitoramento e avaliação será constituída por servidores que não atuem como gestores da parceria e/ou como técnicos de acompanhamento do projeto em análise.

Art. 3º Compete à comissão de monitoramento e avaliação designada nos termos do artigo 1º desta Portaria apoiar e acompanhar a execução das parcerias celebradas no âmbito da Coordenação de Fomento e Formação Cultural – CFOC da Secretaria Municipal de Cultura, a fim de aprimorar os procedimentos, unificar os entendimentos, solucionar controvérsias, padronizar objetos, custos e indicadores, fomentar o controle de resultados e avaliar os relatórios técnicos de monitoramento.

Art. 4º Caberá à comissão de monitoramento e avaliação designada para cada termo de colaboração ou de fomento homologar, pela maioria de seus membros, o relatório técnico de monitoramento e avaliação de parceria emitido pelo gestor da parceria, conforme os artigos 59 e 66, parágrafo único, inciso II da Lei Federal nº 13.019/2014.

Art. 5º Será impedida de participar como gestor da parceria ou como membro da comissão de monitoramento e avaliação servidor público que, nos últimos 5 (cinco) anos, contados da data da celebração, tenha mantido relação jurídica, nos termos do artigo 24, §3º, do Decreto nº 57.575/16, com particular parceiro.

Parágrafo único. Configurado o impedimento previsto no caput, deverá ser designado membro substituto que possua qualificação equivalente à do substituído.

Art. 6º Ficam indicados os seguintes servidores para comporem as Comissões de Monitoramento e Avaliação no âmbito da Coordenação de Fomentos e Formação Cultural – CFOC da Secretaria Municipal de Cultura:

I- Membros da Supervisão de Fomento às Artes (SFA):

Arnaldo Fernandes Junior - RF: 627465-0 (servidor efetivo)

Yuri Gael Soto - RF: 845.913-4

Bruna Tamires de Souza Cruz - RF: 847.199-1

José Gabriel Tancredo Trevisan - RF: 859.499-6

Paloma Silva de Freitas - RF: 825.201-7

Davi dos Santos Ferreira - RF: 888.369-6

Thais Lima dos Reis - RF: 727.413-1 (servidor efetivo)

Giovanna Clara Pereira - RF: 855.200-2

Thales Miguel Gaspar Vidal - RF: 790.491-6 (servidor efetivo)

Otávio Elias Moura Fagundes - RF: 889.161-1

II- Membros da Supervisão de Pluralidade Cultural:

Suely Bezerra de Souza - RF: 878.596-1

Núria Pardillos Vieira - RF: 604.245-7 (servidor efetivo)

Nara Sane Silva - RF: 885.740-7

Gisele Lopes de Oliveira - RF: 729.393-3 (servidor efetivo)

Flávia Ribeiro - RF: 777.746-9

Maria Luzineide de Almeida - RF: 793.821-7

Juliana Benvenuti de Andrade - RF: 840.917-0

Maria Selma Oliveira Maia - RF: 655.344-3

Sabrina Franco da Rocha - RF: 779.354-5 (servidor efetivo)

Guilherme França Anastácio - RF: 888.370-0

III- Membros da Supervisão de Formação Cultural:

Amílcar Ferraz Farina - RF: 804029-0 (servidor efetivo)

Cássio Alves Bonfim - RF: 729216-3 (servidor efetivo)

Helena Wendel Abramo - RF: 634297-3 (servidor efetivo)

Ilton T. H. Yogi - RF: 800116-2

Juliana Gervaes Barbosa - RF: 823043-9

Miguel Atticciati Prata - RF: 879405-7

Ingrid Cristina Ramos de Lima - RF: 91427-7

Elisa Chantal Costa Duarte - RF: 854365-8

Carmen Olivieri - RF: 315665-6

Adriane Cristine Krindges - RF: 857407-3

Evandro Brito da Silveira - RF: 755.179-7

Telma Dias Nascimento - RF: 893389-8

Adriana Amaral - RF: 892688-3

Fernando Machado RF:798717-0

Art. 7º Fica revogada a Portaria n. 248/SMC-G/2019.

Art. 8º Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

INSCRIÇÃO NO CADASTRO MUNICIPAL ÚNICO DE ENTIDADES PARCEIRAS DO TERCEIRO SETOR - CENTS.

Processo nº 6025.2022/0026618-9

I - À vista dos elementos contidos no presente e nos termos da competência delegada pela Portaria nº 37/2020/SMC-G, DEFIRO o requerimento de inscrição da entidade sem fins lucrativos INSTITUTO DO TEATRO BRASILEIRO, inscrita no CNPJ nº 13.349.710/0001-73, como Entidade Parceira do Terceiro Setor - EPTS, junto ao Cadastro Municipal Único de Entidades Parceiras do Terceiro Setor - CENTS, nos termos do Decreto Municipal nº 52.830, de 1º de dezembro de 2011.

SISTEMA ELETRONICO DE INFORMACOES - SEI DESPACHOS: LISTA 1255

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA

ENDERECO: AVENIDA SÃO JOÃO, 473

Processos da unidade SMC/DPH

Departamento do Patrimônio Histórico

6025.2022/0023452-0 (Eventos e/ou Instalações Temporárias em Bem Tombado e Área Envoltória)

Despacho Deferido

Interessado: Paluana Comunicação LTDA

DESPACHO: Com base no disposto nos artigos 18 e 21 da Lei nº 10.032, de 27 de dezembro de 1985, endossamos o parecer técnico favorável emitido pela Supervisão de Salvaguarda (072558546), e AUTORIZAMOS o pedido de evento denominado “85 Anos Grupo Ultra”, a ser realizado nas dependências do Museu do Ipiranga - Piso Jardim, bem tombado ex-officio pela Resolução 05/CONPRESP/1991 com luminárias ornamentais da Light protegidas pela Resolução 01/CONPRESP/2021, situado à Rua dos Patriotas, 20 (SQL 040.074.0047-4), no dia 24 de outubro de 2022, das 18h00 às 23h00, conforme projeto apresentado (SEI 071242435 e 071243060), condicionado ao atendimento das seguintes res-salvas:

1. Todas as estruturas do evento que envolvam montagem deverão ser autoportantes, de modo que não seja necessário realizar furações ou fixações em qualquer superfície (pisos, edificações, jardins e outros);

2. As áreas de piso e/ou gramado, nas quais estão previstas a instalação de equipamentos de bar e alimentação, sanitários químicos e geradores elétricos, deverão ser protegidas por camada impermeável, de modo a evitar o derramamento de líquidos;

3. Nenhum elemento deverá ser apoiado, pendurado ou encostado nas Luminárias Ornamentais da Light, protegidas pela Resolução 01/CONPRESP/2021, sendo requerido especial atenção das proponentes na ocasião da montagem e desmontagem do evento, com o intuito de preservar a integridade das mesmas;

4. O nível de ruído deverá atender ao limite estabelecido na LPUOS;

5. Em até 30 dias após a finalização do evento, apresentar relatório fotográfico que demonstre a execução da proposta, compreendendo montagem, realização e desmontagem, fazendo menção à intercorrências, se houver, e à autoria das fotos.

Advertimos que os pedidos para análise e aprovação de eventos devem ser protocolados com no **mínimo 30 dias de antecedência do início da data de montagem**, no CON-PRESP/DPH, sendo a **contagem deste prazo iniciada com a juntada, no processo, do comprovante de pagamento do preço público estabelecido pela prestação do serviço solicitado**.

Salientamos, ainda, que a análise é focada exclusivamente na salvaguarda do bem tombado e o interessado deve obter as demais licenças e autorizações e atender toda a Legislação Edilícia incidente, notadamente o Decreto nº 49.969/2008, além de consultar os órgãos de Preservação Estadual e Federal, quando pertinente.

I. Publique-se, a seguir tome-se as providências necessárias, mesmo a destempe, visando informar o interessado e posterior retorno para SMC/DPH-SS para aguardar relatório fotográfico - obrigatório - a ser juntado nestes autos.

COORDENADORIA DE CIDADANIA CULTURAL

RESCISÃO CONTRATUAL

Processo nº 6025.2022/0018252-0

I - À vista dos elementos constantes do presente, em especial as manifestações SEI 069018173 e 072157207, conforme previsto nos itens 70 e 71 do Edital de Concurso para contratação de Artistas para o Programa de Iniciação Artística – PIA – da Supervisão de Formação Cultural - 19/2021/SMC/CFOC/SFC, publicado no DOC de 23/11/2021 (055381605), no uso da competência a mim delegada pela Portaria nº 37/2020-SMC/G, com fundamento no artigo 79, inciso II da Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores e, inciso III, do art. 48-A, da Lei Municipal nº 14.141/2006, acrescido pela Lei Municipal nº 14.614/2007, CONVÁLIDO a rescisão do contrato substanciado pela Nota de Empenho nº 31.138/2022 e seu Anexo (060790712/060790768), celebrado com AMORA JULIA CUNHA BUENO, inscrito no CPF sob nº 327.286.838-08, a partir de 01/10/2022, conforme noticiado pelo contratado em SEI 072157203. Em consequência, AUTORIZO o cancelamento do saldo remanescente da nota de empenho representativa do ajuste, observados os processos de pagamento nºs 6025.2022/0007613-4, 6025.2022/0011588-1, 6025.2022/0013533-5, 6025.2022/0017598-1, 6025.2022/0020429-9 e 6025.2022/0025700-7.

BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE

EXTRATO DE TERMO DE DOAÇÃO

Processo eletrônico nº 6025.2022/0012491-0

PARTES: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA/ BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE e REGINA SCALZILLI SILVEIRA

OBJETO: O objeto do presente termo consiste na doação, pelo DOADOR, do Livro "Fascination", conforme especificações a seguir: Ano de criação: [2014]; Ano de impressão: [2014]; Suporte: 12 exemplares em papel chiffon BFK Rives; Formato: 33 x 26 cm. Exemplar nº 4 de 12.

Valor total estimado: \$5.000,00 (cinco mil dólares).

Os materiais estão sendo doados, sem coação ou vício de consentimento, estando o DOADOR livre de quaisquer ônus ou encargos.

A presente doação não acarretará ônus para a municipalidade.

A DONATÁRIA fica autorizada a reproduzir, por processo fotográfico ou digital, e a utilizar, sem qualquer ônus, as imagens da referida obra em anúncio, catálogo, exposição, folder e outras publicações e quaisquer outras modalidades de utilização existentes ou que venham a existir, sem fins lucrativos, nos eventos promovidos e/ou produzidos pela Secretaria Municipal de Cultura / Prefeitura do Município de São Paulo, e que essa autorização terá validade a partir da presente assinatura e vigorará pelo prazo previsto no artigo 41 da Lei Federal nº 9.610/98.

Data da assinatura: 28 de Julho de 2022.

EXTRATO DE TERMO DE DOAÇÃO

Processo eletrônico nº 6025.2022/0012282-9

PARTES: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, por intermédio da SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA/ BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE e LUIZ HERMANO FAÇANHA FARIAS

OBJETO: O objeto do presente termo consiste na doação, pelo DOADOR, do Álbum "XI Teoremas", conforme especificações a seguir: Ano de impressão: 2018; Suporte: 9 imagens impressas em papel fabríano 300 grs e 2 imagens em papel rives linear white bright 350 grs. Exemplar n. 57/60

Valor total estimado: R\$ 12.000,00 (doze mil reais).

Os materiais estão sendo doados, sem coação ou vício de consentimento, estando o DOADOR livre de quaisquer ônus ou encargos.

A presente doação não acarretará ônus para a municipalidade.

sociais e; qualificadora, garantindo o direito à população de acesso a uma educação de qualidade.

Na Rede Municipal de Ensino de São Paulo, as turmas da Educação de Jovens e Adultos são compostas por uma imensa diversidade de sujeitos que não frequentaram a escola na idade considerada certa ou não puderam concluir seus estudos no ensino regular. São pessoas com diferentes origens, histórias, culturas, saberes, idades e modos de vida. Diante de tal diversidade e dos desafios de se garantir o direito básico ao acesso, permanência e conclusão dos estudos desses homens e mulheres jovens, adultos e idosos, a Rede Municipal de Ensino de São Paulo dispõe de algumas diferentes formas de atendimento para esta modalidade de ensino, sendo estas: a EJA Regular, os Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos - CIEJA, o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos de São Paulo - MOVA-SP, os Centros Municipais de Capacitação e Treinamento - CMCT e o Projeto EJA Modular. Desta forma, espera-se que a Rede Municipal de Ensino de São Paulo possa atender às diferentes realidades, necessidades e possibilidades dos municípios que sonham em acessar, prosseguir e concluir seus estudos.

Visando garantir não só a diversidade da oferta educacional da EJA na Cidade de São Paulo, mas também a sua articulação com a Educação Profissional, conciliando-as com as especificidades e histórias de vida dos estudantes da EJA e, tendo como princípios a qualidade da educação, a pluralidade e flexibilidade do acesso, permanência e conclusão do percurso de escolarização, a Divisão de Educação de Jovens e Adultos, da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - DIEJA/COPED/SME-SP, apresenta para a apreciação do Conselho Municipal de Educação de São Paulo - CME-SP nova proposta do Projeto EJA Modular.

Espera-se, assim, que o Projeto possa ser ofertado conforme as diretrizes e organização dispostas neste documento, pelas Unidades Educacionais que aderirem ao projeto, buscando efetivar o direito à educação de jovens, adultos e idosos, disposto nos artigos 206 e 208 da Constituição Federal, no artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas metas do Plano Municipal de Educação de São Paulo, em especial a meta 10.

Matriz e Organização Curricular

A proposta EJA Modular encontra-se estruturada em 4 (quatro) Etapas: Alfabetização e Básica, correspondendo aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental Regular (1º segmento) e, as Etapas Complementar e Final, correspondendo aos Anos Finais do Ensino Fundamental Regular (2º segmento). Cada etapa tem a duração de 200 dias letivos e 800 horas, ocorrendo no período noturno, das 19h às 23h.

A EJA Modular poderá ser ofertada com ou sem integração com a Qualificação Profissional.

A matriz curricular das 4 etapas é formada por Componentes Curriculares Obrigatórios e aulas de Enriquecimento Curricular.

O intervalo diário é considerado no cômputo das horas de permanência do estudante na Unidade, inclusive com orientação para atividades de socialização e trocas.

Os Componentes Curriculares Obrigatórios, contidos na Resolução CNE/CEB nº 7/10, de frequência obrigatória para o estudante, são desenvolvidos com a seguinte subdivisão por etapa:

Base Comum - Etapas de Alfabetização e Básica (1º segmento):

- Aulas de Língua Portuguesa:
1º semestre: 150 horas-aula;
2º semestre: 150 horas-aula;
Total anual no Módulo: 300 horas-aula.
- Aulas de Matemática:
1º semestre: 150 horas-aula; 2º semestre: 150 horas-aula;
Total anual no Módulo: 300 horas-aula.
- Aulas de Arte:
1º semestre: 20 horas-aula;
2º semestre: 20 horas-aula;
Total anual no Módulo: 40 horas-aula.
- Aulas de Ciências Naturais:
1º semestre: 40 horas-aula;
2º semestre: 40 horas-aula;
Total anual no Módulo: 80 horas-aula.

- Aulas de História:
1º semestre: 20 horas-aula;
2º semestre: 20 horas-aula;
Total anual no Módulo: 40 horas-aula.

- Aulas de Geografia:
1º semestre: 20 horas-aula;
2º semestre: 20 horas-aula;
Total anual no Módulo: 40 horas-aula.

- Aulas Compartilhadas de Educação Física:
1 hora-aula semanal.
Nas Etapas de Alfabetização e Básica, as aulas de educação física serão compartilhadas entre o professor polivalente e o professor especialista de Educação Física, respeitando o limite mínimo e máximo de 1 hora-aula semanal para cada turma.

- Total geral obrigatório por etapa: 800 horas.
Total geral obrigatório do 1º segmento: 1600 horas.
Base Comum - Etapas Complementar e Final (2º segmento):

- Módulo de Língua Portuguesa:
1º semestre: 25 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais), totalizando 100 horas-aula;
2º semestre: 25 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais), totalizando 100 horas-aula;
Total anual no módulo: 50 dias letivos, totalizando 200 horas-aula;

- Módulo de Arte:
1º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- 2º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- Total anual no módulo: 25 dias letivos, totalizando 100 horas-aula;

- Módulo de Língua Inglesa:
1º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- 2º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- Total anual no módulo: 25 dias letivos, totalizando 100 horas-aula;

- Módulo de Matemática:
1º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- 2º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- Total anual no módulo: 25 dias letivos, totalizando 100 horas-aula;

- Módulo de Ciências Naturais:
1º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- 2º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- Total anual no módulo: 25 dias letivos, totalizando 100 horas-aula;

- Módulo de História:

- 1º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- 2º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- Total anual no módulo: 25 dias letivos, totalizando 100 horas-aula;

- Módulo de Geografia:
1º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- 2º semestre: 12 dias letivos com 04 horas-aula/dia (20 horas-aula semanais) mais 02 horas-aula no mesmo módulo, totalizando 50 horas-aula;

- Total anual no módulo: 25 dias letivos, totalizando 100 horas-aula;

- Aulas Compartilhadas de Educação Física:
1 hora-aula semanal.

- Nas Etapas Complementar e Final, as aulas de educação física serão compartilhadas entre o professor regente do módulo e o professor especialista de Educação Física, respeitando o limite mínimo e máximo de 1 hora-aula semanal para cada turma.

- Total geral obrigatório por etapa: 800 horas.
Total geral do 2º segmento: 1600 horas.

- Organização da Base Comum:
Os módulos terão sua carga horária total anual ofertada de forma dividida entre os 2 (dois) semestres do ano letivo.

- As 4 horas diárias de oferta obrigatória pela Unidade Educacional e frequência obrigatória para o estudante, serão organizadas da seguinte forma:

- 3 horas-aula de forma direta (frequência 100% presencial com presença do professor);

- 1 hora-aula flexível, podendo ser de forma direta (presencial) e/ou indireta (não presencial, preferencialmente online, ou na impossibilidade de realização online pelo estudante, atividades impressas, previamente elaboradas pelo professor). A frequência nas aulas flexíveis indiretas deverá ser contabilizada mediante a entrega das atividades ao professor. Caberá ao estudante optar, diariamente, pela melhor forma de realizar a aula flexível.

- Aulas de Enriquecimento Curricular
As aulas de Enriquecimento Curricular, parte integrante da matriz curricular, serão oferecidas pela escola, conforme a seguinte organização:

- 1º semestre: 100 dias letivos com 01 hora-aula/dia (5 horas-aula semanais), totalizando 100 horas-aula; 2º semestre: 100 dias letivos com 01 hora-aula/dia (5 horas-aula semanais), totalizando 100 horas-aula; Total anual no módulo: 200 dias letivos, totalizando 200 horas-aula;

- As Aulas de Enriquecimento Curricular deverão ser organizadas nas seguintes atividades:

- Aulas Compartilhadas de Leitura/Literatura:
A oferta e realização das Aulas Compartilhadas de Leitura/Literatura é obrigatória pela Unidade Educacional e de frequência obrigatória para o estudante.

- As aulas Compartilhadas de Leitura/Literatura serão ofertadas ao longo de todo o ano letivo, respeitando o limite máximo de 1 hora-aula semanal por turma, com Professor Orientador de Sala de Leitura - PONSAL, de forma compartilhada com o professor do Módulo regente, nas Etapas Complementar e Final, e com o professor polivalente regente, nas aulas destinadas ao Módulo de Língua Portuguesa, nas Etapas de Alfabetização e Básica;

- As Aulas Compartilhadas de Leitura/Literatura compõem a carga horária do Módulo vigente para fins de frequência do estudante.

- Aulas Compartilhadas de Educação Digital:
A oferta e realização das Aulas Compartilhadas de Educação Digital é obrigatória pela Unidade Educacional e de frequência obrigatória para o estudante.

- As aulas Compartilhadas de Educação Digital serão ofertadas ao longo de todo o ano letivo, respeitando o limite máximo de 1 hora-aula semanal por turma, com Professor Orientador de Educação Digital - POED, de forma compartilhada com o professor do Módulo regente, nas Etapas Complementar e Final, e com o professor polivalente regente, nas aulas destinadas ao Módulo de Matemática, nas Etapas de Alfabetização e Básica;

- As Aulas Compartilhadas de Educação Digital compõem a carga horária do Módulo vigente para fins de frequência do estudante.

- Projetos:
A oferta e realização de Projetos é obrigatória pela Unidade Educacional e de frequência facultativa para o estudante.

- Os Projetos deverão ser ofertados e realizados por todos os professores da EJA Modular, na perspectiva de aprofundamento dos estudos, da recuperação das aprendizagens ou em propostas interdisciplinares, de acordo com sua área/componente curricular de atuação.

- A Unidade Educacional ofertará um projeto de Educação Física, com o professor especialista, respeitando o limite mínimo de 01 hora-aula e máximo de 02 horas-aula semanais, nas aulas destinadas ao Enriquecimento Curricular.

- As turmas de Projeto de Educação Física poderão ser constituídas por estudantes integrantes de diferentes turmas e etapas, classificando-as como classes de Educação Física multietapas;

- O estudante com direito a dispensa das aulas de Educação Física (Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003), poderá frequentar, de forma optativa, o projeto de Educação Física nas aulas de Enriquecimento Curricular.

- Os professores poderão se organizar de forma individual ou em grupos para a oferta e realização dos Projetos interdisciplinares.

- Os projetos interdisciplinares terão como base os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Matriz de Saberes do Currículo da Cidade da EJA, com preferência aos seguintes conteúdos/temas: direitos humanos, direitos e deveres do cidadão, diversidade e relações étnico-raciais, meio ambiente, saúde e bem estar, diversidade sexual e de gênero, trabalho e consumo.

- Atendimento do Laboratório de Educação Digital - LED:
O Professor Orientador de Educação Digital - POED estará disponível para o atendimento e orientação aos estudantes que queiram usar os computadores e demais recursos tecnológicos do LED, preferencialmente, para realização de atividades de curso de Qualificação Profissional Inicial, estudos diversos, desenvolvimento de projetos, pesquisas jornalísticas e de informação, consultas em sites governamentais, pesquisas por cursos livres ou profissionalizantes, pesquisas científicas, elaboração de currículo profissional, criação de e-mail, pesquisas por vagas de emprego, entre outras. Havendo disponibilidade de computadores, os estudantes poderão utilizar os recursos de forma criativa/recreativa, respeitando os marcos éticos e legais.

- Qualificação Profissional Inicial
A oferta e realização da Qualificação Profissional Inicial será facultativa pela Unidade Educacional. Ao ser ofertada pela Unidade, a Qualificação Profissional Inicial será optativa para o estudante.

- A Qualificação Profissional Inicial se dará por meio de parcerias com instituições de ensino profissionalizante, preferencialmente públicas, firmadas pela SME-SP e/ou pela própria Unidade Educacional, desde que autorizada pela SME-SP ou, ainda, pelos professores da EJA Modular, mediante habilitação na área do curso a ser ofertado.

- A Qualificação Profissional Inicial poderá ser ofertada das seguintes formas:

- I – concomitante, na qual a formação profissional é desenvolvida por instituição parceira, paralelamente à formação geral (áreas do conhecimento), podendo ocorrer, ou não, na mesma unidade escolar;

- II – concomitante na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas integrada no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade para a execução do curso de qualificação profissional;

- III – integrada, a ser realizada por professor da RME-SP, regente da EJA Modular, qualificado na área de oferta do curso, na própria Unidade Educacional, nas aulas destinadas ao Enriquecimento Curricular, sendo que a carga horária da formação geral básica será de no mínimo 800 (oitocentas) horas, e da qualificação profissional será de, no máximo 200 (duzentas) horas-aula para cada Etapa da EJA Modular. Tanto para o 1º segmento (Etapas de Alfabetização e Básica) quanto para o 2º segmento (Etapas Complementar e Final) da EJA Modular, a carga horária da formação geral básica será, no mínimo, 1.600 (mil e seiscentas) horas, e da qualificação profissional será de, no máximo, 400 (quatrocentas) horas, totalizando o máximo 2.000 (duas mil) horas para cada segmento.

- A oferta e realização da Qualificação Profissional Inicial deverá ser ofertada de forma direta (presencial) para as Etapas de Alfabetização e Básica, e poderá ser ofertada de forma direta (presencial), indireta (à distância) e/ou de forma híbrida para as Etapas Complementar e Final.

- As aulas diretas (presenciais) da Qualificação Profissional Inicial, quando realizadas em prédio próprio da Unidade Educacional, respeitarão o limite máximo de 01 hora-aula por dia (05 horas-aula semanais), nas aulas destinadas ao enriquecimento curricular.

- A Qualificação Profissional Inicial tem como objetivo a realização de cursos e oficinas para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades com vistas a propiciar condições de empregabilidade para o estudante.

- Recuperação e Reposição de Aulas
A Recuperação/Reposição de aulas poderá ser ofertada aos estudantes de acordo com a matriz curricular, por todos os professores, por meio de atividades a distância (impressas e/ou online), fora do seu horário de estudo regular.

- A recuperação continua dos estudantes com dificuldades de aprendizagem será realizada durante as aulas ao longo do ano letivo, conforme legislação vigente. Os estudantes que apresentarem dificuldades mais acentuadas poderão ser atendidos dentro do horário destinado aos projetos de enriquecimento curricular, na perspectiva da recuperação paralela.

- Com vistas a oferecer o maior leque de possibilidades de aprendizagem nas diferentes linguagens e maior flexibilidade na reposição de aulas, as unidades poderão firmar parcerias com os Centros Educacionais Unificados – CEUs, de forma que estudantes poderão participar de eventos e atividades culturais e/ou esportivos a fim de repor aulas, desde que fora do período de aulas presenciais obrigatórias ou quando a atividade exceder estas horas. Os estudantes deverão elaborar e apresentar o Relatório e atestado pelo responsável pela atividade no CEU.

- Também será assegurada ao estudante, com frequência insuficiente, a reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, a partir de participação nos projetos de enriquecimento curricular.

Somente contarão para a reposição de aulas, a participação em projetos da Unidade Educacional ou participação em atividades e eventos culturais: filmes, peças teatrais, exposições, festivais, feiras culturais, danças, slam, saraus, eventos literários, exposições, projetos, oficinas, contação de histórias, canto, cinema, virada cultural, apresentação de dança, virada esportiva, campeonato de xadrez e capoeira que dialoguem com os objetivos de aprendizagem do Currículo da Cidade da EJA, nos CEUs, e em outros espaços, cujos conteúdos sejam correlatos aos módulos em que o estudante possui faltas, limitando-se a repor 50% do total de faltas, mediante registro/comprovação de participação na atividade. Os outros 50% para reposição deverão ser realizados com atividades presenciais na unidade escolar ou atividades não presenciais previamente elaboradas pelo professor do módulo a ser repostos.

Matrícula

Para ingressar em qualquer um dos módulos da EJA Modular, o município deverá possuir idade mínima de 15 (quinze) anos completos, ou seja, os que se situam na faixa etária superior à considerada própria, no nível de conclusão do Ensino Fundamental.

O atendimento à demanda observará as normas estabelecidas pela Secretaria Municipal de Educação, respeitada a efetividade da matrícula no Sistema Escola On-Line – EOL.

O número de estudantes por turma será o estabelecido na Portaria de Matrícula, publicada anualmente, ressalvados os casos de limitação física das salas.

Havendo número de matriculados menor que o estabelecido na Portaria de Matrícula, as turmas serão formadas mediante a anuência e autorização da DRE.

Para o ingresso em Módulo em andamento, a unidade deverá propor avaliação para o estudante perceber suas condições para continuidade, devendo assim ofertar a recuperação contínua ou paralela por meios dos projetos e/ou atividades direcionadas nas aulas, a fim de possibilitar o estudo dos conteúdos desenvolvidos no início do módulo, quando necessário. As atividades propostas poderão ocorrer de forma presencial ou não presencial.

Caso não seja possível o ingresso, devido ao adiamento do Módulo, deverá ser oferecido outro Módulo ao estudante com as orientações da equipe escolar.

Funcionamento do curso

A EJA Modular é um curso presencial, oferecido no período noturno, organizado com flexibilidade curricular, de tempo e de espaço, composto pelas 4 etapas da EJA: Alfabetização, Básica, Complementar e Final.

A organização para realização das Aulas da Base Comum, Flexíveis e de Enriquecimento Curricular deverá ser escolhida de acordo com os modelos dispostos no anexo I, considerando as necessidades e características da comunidade escolar.

As Etapas de Alfabetização e Básica terão aulas de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes, História, Geografia, Educação Física mais aulas de Enriquecimento Curricular.

As Etapas Complementar e Final são subdivididas em 7 módulos cada: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes, Língua Inglesa, História, Geografia mais aulas de Enriquecimento Curricular.

Em cada etapa, o encerramento de um Módulo é imediatamente seguido pelo início de outro módulo. O estudante terá sua matrícula e ingresso na etapa/módulo garantidos em qualquer momento do ano.

A organização da disposição das aulas dos componentes curriculares obrigatórios nas Etapas de Alfabetização e Básica poderão ser definidos pela própria Unidade Educacional, respeitando a carga horária mínima exigida para cada componente curricular no semestre/ano letivo.

Para a conclusão do curso, o estudante deve ter frequência mínima de 75% da carga horária no ano letivo, sendo que para as Etapas Complementar e final, essa porcentagem também se aplica individualmente a cada módulo de componente curricular.

Ao ultrapassar o limite de faltas para cada módulo será possibilitado ao estudante a reposição das faltas-aulas excedentes de forma presencial e/ou não presencial (atividades impressas e/ou online previamente elaboradas pelo professor).

Metodologia

Os componentes curriculares obrigatórios e as aulas de Enriquecimento Curricular serão desenvolvidos por meio de aulas cuja fundamentação e metodologia se encontram no Currículo da Cidade da EJA, nos documentos pedagógicos oficiais de SME-SP para a EJA e nos livros didáticos para EJA enviados pelo PNLN.

Visando melhor organizar o espaço de aprendizagem e enriquecer o ambiente escolar a fim de possibilitar o desenvolvimento de estratégias diferenciadas de ensino, serão instituídas as salas-ambiente para cada Módulo. Busca-se, assim, oferecer condições para que o professor crie estratégias que garantam maior fluidez ao processo ensino-aprendizagem, ao mesmo tempo em que motivem o estudante.

Os estudantes jovens, adultos e idosos participarão, na perspectiva da gestão democrática, da construção da Proposta Político-Pedagógica da EJA Modular e da tomada de decisões curriculares das aulas e dos projetos, na perspectiva da avaliação emancipatória.

Avaliação da aprendizagem

O processo de avaliação será conduzido pela Equipe Escolar, respeitadas as diretrizes da SME e a legislação em vigor, ao final de cada Módulo/etapa do curso, sintetizando o desenvolvimento global obtido por meio de um trabalho permanente que inclui a avaliação contínua, a avaliação emancipatória, a recuperação e o fortalecimento das aprendizagens. Os conceitos que serão utilizados no processo avaliativo da EJA Modular para a promoção ou retenção do estudante são: PS (plenamente satisfatório), S (satisfatório) e NS (não satisfatório).

A promoção no módulo/etapa do curso se dará mediante os conceitos PS e S e cumprimento da frequência mínima de 75% nas horas-aula totais do módulo/etapa. Além dos instrumentos de registro utilizados na Rede Municipal de Ensino, os professores poderão fazer uso de uma ficha/planilha de acompanhamento (impressa ou digital), que tem como função otimizar o trabalho do professor, garantindo um controle eficaz de ausências justificadas, bem como das suas reposições.

O estudante poderá progredir nos estudos na EJA Modular e aproveitar os módulos curriculares concluídos com êxito, permanecendo em continuidade de estudos na mesma etapa até a caracterização de desistência e/ou abandono. Em caso de não prosseguir com os estudos no próximo Módulo, o estudante terá o direito de retornar à escola e continuar seus estudos aproveitando os módulos já cursados.

A classificação e reclassificação dos estudantes poderão ocorrer a qualquer tempo, respeitando a legislação vigente. (§ 3º do Art. 13 da Instrução Normativa SME Nº 16, DE 27/05/2021).

As ser reclassificado para a etapa seguinte, o estudante deverá cursar todos os módulos desta nova etapa. Caso o estudante tenha sido reclassificado para a etapa seguinte de modo que seja possível frequentar todos os módulos no segundo semestre, o Conselho de classe poderá deliberar sobre a aprovação ou retenção do estudante na etapa. Os módulos que o estudante for considerado apto a ser aprovado, deverão ser aproveitados na continuidade de seu percurso escolar.

Recursos Humanos

A Equipe Docente da EJA Modular será constituída por integrantes da Carreira do Magistério Municipal, conforme segue: Cada turma das Etapas de Alfabetização e Básica terão 01 professor polivalente regente;

As 8 (oito) turmas das etapas Complementar e Final terão 08 professores, sendo 02 de Língua Portuguesa, 1 de Língua Inglesa, 01 de Arte, 01 de Ciências Naturais, 01 de Matemática, 01 de História e 01 de Geografia.

O Professor de Educação Física poderá compor sua jornada de trabalho e/ou receber a nível de JEX nas aulas compartilhadas dos módulos da base comum e nos projetos de enriquecimento curricular.

O Professor Orientador de Educação Digital - POED, poderá compor sua jornada de trabalho e/ou receber a nível de JEX nas aulas compartilhadas dos módulos da base comum e nas Aulas de Atendimento do LED (Módulo de Enriquecimento Curricular).

A Unidade Educacional contará com, pelo menos, 1 professor módulo para docência no projeto.

A atuação dos docentes na EJA Modular (com exceção do Professor Orientador de Educação Digital - POED, do Professor Orientador da Sala de Leitura e do Professor de Educação Física) estará condicionada à observância dos seguintes critérios:

Ter habilitação específica nos componentes curriculares que integram a Matriz Curricular do Ensino Fundamental de Educação de Jovens e Adultos;

Cumprir Jornada de Trabalho/Opção - JOP, nas seguintes condições:

Jornada Especial Integral de Formação – JEIF;
Jornada Básica do Docente – JBD, complementando, com 8 (oito) horas-aula de Jornada Especial de Trabalho Excedente – TEX;

As 3 (três) horas-atividade que integram a JBD, cumpridas obrigatoriamente na UE, poderão ser utilizadas para compor as horas mencionadas na alínea anterior deste artigo.

O ingresso em JEIF estará condicionado, obrigatoriamente, à escolha/atribuição de 25 (vinte e cinco) horas-aula de regência de classes/aulas da própria área de docência/componente curricular/habilitação, por períodos iguais ou superiores a 15 (quinze) dias, previamente definidos, devendo ser observado com relação à opção do professor, o disposto no artigo 24 da Lei nº 14.660/07 e na Portaria SME nº 4.234/08.

Os professores da EJA Modular deverão participar do mesmo agrupamento de JEIF, no mesmo dia e horário definidos por cada unidade educacional.

Formação Continuada

A SME e/ou as DREs promoverão formação para gestores e professores das Unidades Educacionais que aderirem ao projeto, visando sua implantação, implementação e desenvolvimento.

Os professores da EJA Modular terão Formação Continuada, utilizando-se como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo da Cidade da EJA, documentos oficiais da SME-SP para o Ensino Fundamental da EJA, enfocando especialmente a avaliação diagnóstica, a organização dos conteúdos em módulos, o sistema de avaliação e o contido nos registros efetuados e levando em conta, ainda, os resultados obtidos:

- na investigação dos problemas desta modalidade de educação, buscando oferecer soluções teoricamente fundamentadas e socialmente contextualizadas;

- no desenvolvimento de práticas educativas que correlacionem teoria e prática;

- na utilização de métodos e técnicas que contemplem códigos e linguagens apropriados às situações específicas de aprendizagem.

Acompanhamento do Projeto

A SME e as DREs farão o acompanhamento do desenvolvimento do projeto em cada unidade educacional.

A Unidade Educacional deverá encaminhar cópia à SME/COPED/DIEJA das propostas pedagógicas e planejamentos anuais dos professores que atuam na EJA Modular.

A Unidade Educacional deverá encaminhar à SME/COPED/DIEJA, anualmente, um relatório circunstanciado com as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo e dados gerenciais do projeto.

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br

terça-feira, 25 de outubro de 2022 às 05:00:28

ANEXO I - MATRIZ CURRICULAR - EJA MODULAR

Matriz Curricular - EJA Modular					
Área do Conhecimento	Módulo/Aulas	Horas-aula por Segmento/Ano/Etapa			
		1º SEGMENTO		2º SEGMENTO	
		ALFABETIZAÇÃO	BÁSICA	COMPLEMENTAR	FINAL
Linguagens	Língua Portuguesa	300	300	200	200
	Inglês	0	0	100	100
	Arte	40	40	100	100
	Educação Física*	40	40	40	40
Matemática	Matemática	300	300	100	100
Ciências da Natureza	Ciências	80	80	100	100
Ciências Humanas	História	40	40	100	100
	Geografia	40	40	100	100
Enriquecimento Curricular	Leitura/Literatura**				
	Educação Digital***				
	Qualificação Profissional Inicial	200	200	200	200
	Projetos				
	Atendimento do LED				
Total de Horas-aula da Base Comum obrigatória sem integração		800	800	800	800
Enriquecimento Curricular/Qualificação Profissional Inicial		1600		1600	
Total de Horas-aula da Base Comum obrigatória com Aulas de Enriquecimento Curricular/Qualificação Profissional Inicial		1000	1000	1000	1000
		2000		2000	
* Aulas de Educação Física de forma compartilhada com o professor regente (obrigatório);					
** Aulas de Leitura/Literatura de forma compartilhada com o professor regente (obrigatório);					
*** Aulas de Educação Digital de forma compartilhada com o professor regente (obrigatório);					
Aulas de Qualificação Profissional Inicial 100% presenciais para as Etapas de Alfabetização e Básica e; presenciais, EAD ou de forma híbrida para as Etapas Complementar e Final					
Funcionamento do curso das 19h às 23h, 4 horas/dia (5 horas-aula/dia), com 66 h/a de intervalo anual (15 minutos diários), totalizando 1600 horas por segmento.					
Ensino Religioso não obrigatório					

ANEXO II - MODELOS PARA ORGANIZAÇÃO DAS AULAS DA EJA MODULAR NO PERÍODO NOTURNO.

Modelo 1

Aula	Base Curricular	Comum/Enriquecimento	Forma de oferta
1ª (19h às 19h45)	Aula de Enriquecimento Curricular		Presencial optativa
2ª (19h45 às 20h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
Intervalo (20h30 às 20h45)			
3ª (20h45 às 21h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
4ª (21h30 às 22h15)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
5ª (22h15 às 23h)	Aula do Módulo vigente		Flexível obrigatória

Modelo 2

Aula	Base Curricular	Comum/Enriquecimento	Forma de oferta
1ª (19h às 19h45)	Aula de Enriquecimento Curricular		Flexível obrigatória
2ª (19h45 às 20h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
Intervalo (20h30 às 20h45)			
3ª (20h45 às 21h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
4ª (21h30 às 22h15)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
5ª (22h15 às 23h)	Aula do Módulo vigente		Presencial optativa

Modelo 3

Aula	Base Curricular	Comum/Enriquecimento	Forma de oferta
1ª (19h às 19h45)	Aula de Enriquecimento Curricular		Presencial obrigatória
2ª (19h45 às 20h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
Intervalo (20h30 às 20h45)			
3ª (20h45 às 21h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
4ª (21h30 às 22h15)	Aula do Módulo vigente		Presencial optativa
5ª (22h15 às 23h)	Aula do Módulo vigente		Flexível obrigatória

Modelo 4

Aula	Base Curricular	Comum/Enriquecimento	Forma de oferta
1ª (19h às 19h45)	Aula de Enriquecimento Curricular		Flexível obrigatória
2ª (19h45 às 20h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial optativa
Intervalo (20h30 às 20h45)			
3ª (20h45 às 21h30)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
4ª (21h30 às 22h15)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória
5ª (22h15 às 23h)	Aula do Módulo vigente		Presencial obrigatória

Aula Flexível: presencial ou não presencial (online/atividade impressa). **Presencial Optativa:** projetos.

COMUNICADO SME Nº 844, DE 24 DE OUTUBRO DE 2022.

SEI Nº 6016.2022/0105312-0

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições legais, e conforme o que lhe representou a Coordenadoria Pedagógica-COPED e a Divisão de Educação de Jovens e Adultos – DIEJA, COMUNICA a abertura do Processo Seletivo para Professores da Rede Municipal de Ensino, interessados em desenvolver atividade de docência nos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJAs, para o ano de 2023.

JUSTIFICATIVA:

O processo seletivo para Professores da Rede Municipal de Ensino, interessados em desenvolver atividade de docência nos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJAs, no ano de 2023, justifica-se pela necessidade de dar continuidade à Política Municipal para a Educação de Jovens e Adultos, fundamentado na Lei nº 15.648, de 14 de novembro de 2012, que estabelece diretrizes para o funcionamento dos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJAs na Rede Municipal de Ensino do Município de São Paulo, a Portaria 9032/17, que estabelece normas complementares para o funcionamento dos CIEJAs, nos termos contidos na Lei nº

15.648/12, regulamentada pelo Decreto nº 53.676/12, alterado pelo Decreto nº 54.531/13.

OBJETIVOS:

- Promover a Política Municipal para a Educação de Jovens e Adultos na Cidade de São Paulo, voltada ao mundo do trabalho e da cultura, assegurando cadastro e processo seletivo para docência nos CIEJAs;

- Suprir a necessidade de Professores nos CIEJAs, para a regência de aulas, com vagas em aberto;

- Compor banco de dados para suprir futuras vagas que surgirem durante o ano letivo de 2023.

INSCRIÇÕES:

- Dias 31/10/2022 a 04/11/2022

- Horário: das 10h às 16h.

- Local: CIEJAs constantes do Anexo Único, parte integrante deste Comunicado.

PÚBLICO ALVO:

Professores da Rede Municipal de Ensino, interessados em desenvolver atividade docente nos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJAs, para o ano de 2023.

1. Poderão inscrever-se Professores efetivos de Educação Infantil e Ensino Fundamental I e Professores de Ensino Fundamental II e Médio habilitados nos componentes curriculares de:

Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências Naturais, Língua Inglesa, Arte e Educação Física.

2. Os interessados deverão:

I - atender ao funcionamento dos Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJAs, nas suas jornadas de opção:

a) Jornada Especial Integral de Formação – JEIF;

b) Jornada Básica do Docente – JBD, complementando com 08 (oito) horas-aula de Jornada Especial de Trabalho Excedente – TEX para assegurar a participação no trabalho coletivo;

II – possuir conhecimento específico sobre a educação de jovens e adultos;

III – elaborar um Projeto de Trabalho, considerando as especificidades e a diversidade dos estudantes da EJA, principalmente o público atendido nos CIEJAs;

IV – ter conhecimento da legislação específica da EJA e do CIEJA, em especial: a Lei federal nº 9.394/96; a Resolução CNE/CEB nº 03/10; a Resolução CNE/CEB nº 04/10; a Resolução CNE/CEB nº 7/10; a Lei municipal nº 15.648/12; a Portaria 9032/17, que estabelece normas complementares para o funcionamento dos CIEJAs, nos termos contidos na Lei nº 15.648/12, regulamentada pelo Decreto nº 53.676/12, alterado pelo Decreto nº 54.531/13, Currículo da Cidade da Educação de Jovens e Adultos e documentos orientadores da Secretaria Municipal de Educação;

Referências bibliográficas:

ALMEIDA, Sílvio. *Racismo Estrutural*. São Paulo: Pólen, 2017.

ARROYO, Miguel. *Curriculo, território em disputa*. Petrópolis: vozes, 2011.

Assembleia Geral da ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. Nações Unidas, 217 (III) A, 1948, Paris. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos&sa=D&source=docs&ust=1660164938002904&usq=A0Vvaw1uZK9W-Zhm27oVbethZ6b>. Acesso em: 25 jul. 2022.

Decreto nº 57.379, de 13/10/2016 - Institui, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, a Política Paulista de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 213 p.

Portaria nº 8.764/ 2016, de 23/12/2016 - Regulamenta o Decreto nº 57.379/2016 - Institui no Sistema Municipal de Ensino a Política Paulista de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva.

Diretrizes Gerais para organização flexível da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na Rede Municipal de Ensino de São Paulo.

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Popos Migrantes: orientações didáticas*. SME/COPED, 2021

Secretaria Municipal de Educação. *Coordenadoria Pedagógica. Currículo da Cidade: Educação de Jovens e Adultos* (parte 1 - Introdutório). – São Paulo: SME / COPED, 2019.

In.: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-eja-lingua-portuguesa/>

Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Currículo da Cidade: povos migrantes : orientações pedagógicas*. – São Paulo : SME / COPED, 2021. 152 p. : il.

In.: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/curriculo-da-cidade-povos-migrantes-orientacoes-pedagogicas/>

Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Repertório EJA: grandes temas – São Paulo : SME / COPED, 2020. 56p. : il.*

In.: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/revista-repertorio-eja-grandes-temas/>

Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *Retratos da EJA em São Paulo: história e relatos de práticas*. – São Paulo : SME / COPED, 2020. 56p. : il.

In.: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/retratos-da-eja-em-sao-paulo-historia-e-relatos-de-praticas/>

Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. *CIEJAs na cidade de São Paulo: identidades, culturas e histórias*. – São Paulo : SME / COPED, 2020. 192p. : il.

In.: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/ctiejas-na-cidade-de-sao-paulo-identidades-culturas-e-historias/>

SILVA, Robson Gonçalves da. *História e cultura africana por meio do Mancala Awelê: reflexões para uma prática pedagógica antirracista*. In: Revista Ocupação Mai, edição 1, p. 64-77, 2021.

In. <https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/Artigo-6.pdf>

WALSH, Catherine. *Interculturalidade e decolonialidade do poder um pensamento e posicionamento "outro" a partir da diferença colonial*. Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). V. 05, N. 1, Jan.-Jul., 2019.

3. A inscrição deverá ser realizada pessoalmente pelo interessado, em um único Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos – CIEJA.

4. O candidato será informado no ato da inscrição, sobre o local de prova, as vagas existentes ou composição de banco de reserva para vagas que surgirem no decorrer do ano letivo de 2023.

5. O processo seletivo será composto das seguintes fases, a saber:

I - prova escrita, constituída por questões dissertativas sobre a modalidade EJA e seu Currículo; de caráter eliminatório (até 10 pontos) – excluindo aqueles que obtiverem menos de 05 pontos; e entrega do Projeto de Trabalho no dia da prova (até 10 pontos - somente os candidatos classificados na prova escrita terão seus projetos analisados pela Comissão).

II – entrevista com membros da Comissão do Processo Seletivo, baseada nos conhecimentos específicos da EJA e CIEJAs;

III - tempo de efetivo exercício no magistério da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (1,0 ponto por ano – até 10 pontos), entregue na data da entrevista.

6. O candidato que não comparecer nas datas determinadas para qualquer uma das fases estará automaticamente eliminado.

7. Para fins de gerenciamento do Processo Seletivo será constituída Comissão do Processo Seletivo sob a responsabilidade do Diretor Regional de Educação, composta de, pelo menos, um Supervisor Escolar, um representante da equipe de DIPED/DRE e dois representantes da Equipe Gestora do CIEJA, que participará de todo processo seletivo.

8. Os Centros Integrados de Educação de Jovens e Adultos – CIEJAs deverão afixar em local visível e de fácil acesso:

I - o local da realização da Prova Escrita e entrega do Projeto de Trabalho, que ocorrerá no dia 07/11/2022, às 10h00, a ser divulgado no ato da inscrição;

II - o resultado final da Prova Escrita, previsto para o dia 21/11/2022, com a classificação dos candidatos;

III - o local de realização da entrevista para os candidatos classificados na Prova Escrita, que ocorrerá nos dias 24 e 25/11/2022;

IV - a divulgação da Classificação Final do Processo Seletivo, prevista para o dia 30/11/2022.

9. No dia da entrevista, o candidato deverá apresentar a documentação relativa ao tempo de efetivo exercício no magistério da PMSP, conforme inciso III do item 5 deste Comunicado.

10. O candidato interessado em participar do recurso referente à prova escrita deverá apresentá-lo nos dias 22 e 23/11/2022, no período das 10h às 16h, no local de divulgação do resultado.

11. Os professores serão designados pelas respectivas Diretorias Regionais de Educação de acordo com a Classificação Final, considerando-se as necessidades de cada Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos – CIEJA.

12. Os casos omissos ou excepcionais serão resolvidos pela Comissão do Processo Seletivo instituída nos termos do item 7 deste Comunicado, ouvida a DIEJA/COPED/SME, se necessário.

ANEXO ÚNICO:

RELAÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – CIEJAs:

DRE/ CIEJA/ ENDEREÇOS/ TELEFONE

1. BT/ CIEJA Aluna Jéssica Nunes Herculano/ Rua Antônio Mariani, 425. Fones: 3722- 0656 e 3722-0617

2. CL/ CIEJA Campo Limpo/ Rua Cabo Estácio da Conceição, 176. Fones: 5816-3701 e 5816-2907

3. CS/ CIEJA Lélia Gonzalez/ Praça do Trabalhador, s/nº. Fones: 5938-7059 e 5938-7334

4. FO/ CIEJA Rose Mary Frasson/ Rua Jaitãna, 30. Fones: 3859-0011 e 3859-0977

5. G/ CIEJA Rosa Kazue Inakake de Souza/ Rua Dr. Meira Penna, 33. Fones: 2551- 9338 e 2557-1831

6. IP/ CIEJA Clóvis Caitano Miquelazzo/ Rua François Bunel, 250. Fones: 2334-2300 e 2334-2400

7. IP/ CIEJA Paulo Emilio Vanzolini/ Rua Cesário Ramalho, 111. Fone: 3208-7820 e 3339-4213

8. IQ/ CIEJA Itaquerá/ Avenida Itaquera, 221. Fones: 2741-9801 e 2746-4683

9. JT/ CIEJA Santana/Tucuruvi/ Rua Coronel João da Silva Feijó, 34. Fones: 2233-2170 e 2233-2343

10. JT/ CIEJA Vila Maria/Vila Guilherme/ Rua Francisco Franco Machado, 68. Fone: 2201-6502 e 2951-0216

11. PE/ CIEJA Ermelino Matarazzo/ Rua Paranaguá, 1954. Fone: 2546-1603 e 2547-7188

12. PJ/ CIEJA Perus/ Rua: Francisco José de Barros, 160 Fone: 3915-4056.

13. SA/ CIEJA Francisco Hernani Alverne Facundo Leite/ Rua Francisco Ramos, 132. Fones: 5632-0391 e 5631-5703

14. SM/ CIEJA Marlúcia Gonçalves de Abreu/ Avenida Mateo Bei, 1651. Fones: 2017-3283 e 2017-1272

15. SM/ CIEJA Vila Prudente/Sapopemba/ Rua Sargento Luiz Rodrigues, 40. Fones: 2919-2069 e 2919-2056

16. SM/ CIEJA Jd. Iguatemi/ Av. Ragueb Choffi, 3773. Fones: 2059-8858 e 2059-8918.

PORTARIA SME Nº 5.478, DE 24 DE OUTUBRO DE 2022

SEI Nº 6016.2021/0107165-8

DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO – FREGUESIA / BRASILÂNDIA

A Secretária Executiva, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Portaria nº 5.292, de 13 de outubro de 2022

RESOLVE:

I – Instituir Comissão Permanente de Licitação para atuar no âmbito da Diretoria Regional de Educação – Freguesia/ Brasilândia, para proceder licitações nas modalidades previstas na Lei Federal 8.666/93, bem como na modalidade Pregão, na seguinte conformidade:

PREGOIEIRO

Arnon Duarte de Souza, RF: 584.303.1.

SUPLENTE

Juliana Petrasso, RF: 773.518.7

Thalita Santana Alves da Cunha, RF: 814.981.0

MEMBROS/EQUIPE DE APOIO

Ana Paula Venegas da Silva RF: 771.389.4

Vera Lucia de Guirra, RF: 741426.9;

Renato Batista da Silva, RF: 730.352.1;

Alexandre da Mota Silva, RF: 680.700.3;

Denize Nascimento de Lima Souza; RF: 781.262.1

Jean Carlos Vilas Boas Sasso. RF: 843.541.3

Edgar Miguel Pereira Junior, RF: 782.166.2/1.

II - A designação dos integrantes da CPL é feita sem prejuízo de suas atribuições junto às Unidades em que trabalham.

III - A unidade requisitante responde perante a Superior Administração e ao Egrégio Tribunal de Contas do Município de São Paulo pelas informações contidas nos processos especiais de licitação, visando adotar as medidas que atendam aos princípios da Licitação dispostos na Lei nº 13.278/05, Lei Federal nº 8.666/93 e suas respectivas alterações, Lei Federal nº 10.520/02.

IV - A remessa de documentação apropriada e informações ao Egrégio Tribunal de Contas do Município de São Paulo será providenciada pela unidade contratante nos termos do disposto na Ordem Interna 2/89-SME G.

V - As aquisições tanto de compras como de serviços deverão conter expressamente as informações necessárias ao prosseguimento da licitação, atendendo às normas legais em vigor, em especial ao disposto no Decreto nº. 44.279, de 24 de dezembro de 2003.

VI - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, em especial à Portaria SME nº. 6.364 de 22 de Outubro de 2021, publicada no DOC de 23/10/2021, pág. 17.

PORTARIA SME Nº 5.479, DE 24 DE OUTUBRO DE 2022

6016.2022/0108177-9

Altera a Portaria SME nº 1.483, de 2021, que dispõe sobre a delegação de competência para operacionalização do Sistema CADIN Municipal da Unidade Orçamentária 16.24 – SME Gabinete

A Secretária Executiva da Secretaria Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais, delegadas pela Portaria nº 5.292, de 13 de outubro de 2022

RESOLVE:

Art. 1º Alterar a indicação constante no artigo 1º da Portaria SME nº 1.483, de 09 de março de 2021, conforme segue:

Art. 1º

a) Excluir: Francisco Martorelli Neto, RF. 579.424.2

b) Incluir: Maurício Bevilacqua Santos Rosa, RF. 567.615.1

William Gabelon Furlan, RF. 882.016.3

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.